

A Lichona

AGOSTO DE 1952

O MISSIONÁRIO
MODERNO



Porque êstes Jovens deixam
seus lares e trabalhos dois
anos e meio para pregar o
evangelho no Brasil?

Tudo que tenho

ALTA HIGBEE JOHNSON

Marvin estava alegre, seus celeiros estavam repletos e suas dívidas, pagas. Até o fim de sua vida não haveria mais motivo para temer o que pudesse vir com o futuro. Ele tinha uma prendada espôsa a quem êle amava cada vez com mais ardor. Sua família de meninos e meninas havia crescido e agora todos eram homens e mulheres nobres, que serviam à Igreja e ao estado, e eram respeitados e honrados entre os homens.

Quando Marvin pensava em sua boa sorte, seu coração sempre se enchia de gratidão. Não havia nada mais que êle desejasse. Seu coração regosijava-se em agradecimento, e êle procurava alguma coisa que pudesse dar em troca ao Pai.

Em todo o mundo não havia uma pérola mais preciosa do que aquela que êle havia conseguido e que agora apresentava no portão do Pai, “E’ uma dádiva de gratidão”, disse êle para o anjo, que lhe respondeu: “De que servirá isso para o Pai? Ele possui pérolas tão

preciosas que homem algum jamais verá. Tente novamente e traga alguma outra coisa”.

Marvin voltou com o maior e mais perfeito diamante e disse para o anjo: “Em tôda a terra não há uma dádiva mais pura”.

“Certamente não”, disse o anjo, “pois foi o Pai quem o fêz. Pode você devolver o que já é dêle? Agora volte e não desanime; o valioso tesouro está lá mesmo”.

Depois de juntar as maiores obras-primas da arte, Marvin voltou ao portão, mas somente para ter sua oferta novamente rejeitada.

Assim, depois de procurar em todo o mundo, êle finalmente desesperado, sentou-se para pensar.

“O que é que eu posso dar?” — êle perguntou a si mesmo. “o que é que existe que o Pai ainda não tenha? O que eu posso acrescentar aos seus haveres?”

(Cont. na pág. 160)

NOVOS LIVROS NA MISSÃO BRASILEIRA

Brevemente estará à disposição do publico, a edição portuguesa do livro “A Pérola de Grande Valor”. Pela primeira vez na história, o povo brasileiro terá oportunidade de conhecer todas as escrituras da Igreja de Jesus Cristo dos Santos Dos Ultimos Dias.

O livro “A Pérola de Grande Valor” é aceito pela igreja como escritura tanto como a Bíblia, o Livro de Mórmon, e as Doutrinas e Convênios. Ele contém as visões de Moisés; uma história de Abraão, o pai de Isaque; e diversos trabalhos de Joseph Smith, o profeta. Guarde o próximo numero de “A Liahona” para a análise completa deste livro que está para vir.

Também serão publicados logo mais o livro “Referências das Escrituras” e a terceira edição de “O Livro de Mórmon”.

No livro “Referências das Escrituras” se acha o numero de capítulo e versículo de passagens consenrente a qualquer assunto do evangelho nas escrituras da Igreja. Poderão conseguir êstes livros comunicando com os missionários de sua cidade.

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

A Liahona

AGOSTO DE 1952
ANO V N.º 7

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS
SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

SUMÁRIO

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: c a d a exemplar, Cr\$ 4,00; por ano, Cr- 40,00; exterior, Cr\$ 50,00. Toda correspondência à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Diretor-Redator

Cláudio Martins dos
Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

EDITORIAL	149
A IGREJA NO MUNDO	148
HISTÓRIA DA IGREJA	150

ARTIGOS ESPECIAIS

O CASAMENTO DE JOÃO E MARIA (2.a parte)	164
O ALIMENTO PARA O CÉREBRO	152
TUDO QUE TENHO	146
OS MISSIONÁRIOS MODERNOS	154
E AGORA O CINEMA	156
PARA QUE ESTAMOS ESPERANDO?	160
MEU PAI E EU	161

VÁRIOS

NA COZINHA	162
AUXÍLIOS VISUAIS	158
CURIOSIDADES	167
NOVOS LIVROS NA MISSÃO BRASILEIRA	146
ARTIGO EM INGLÊS	159

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO

São Paulo: Rua Seminário, 165 - 1.º and.
Pinheiros: Rua Borba Gato, 82
Campinas: Rua Cesar Bierrenbach, 133
Sorocaba: Rua Manoel Jcsé de Fonseca, 79
Ribeirão Preto: Rua Alvares Cabral, 93
Santos: Rua Paraíba, 94
Rio Claro: Avenida 1, 301
Bauru: Avenida 1 de Agosto, 1-70

RIO DE JANEIRO

Tijuca: Rua Camaragibe, 16
Niterói: R. Tav. de Macedo, 193 (Icaraí)

RIO GRANDE DO SUL

Perto Alegre: Rua Andradas, 945.
Novo Hamburgo: R. David Canabarro, 77

PARANÁ

Curitiba: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
Ponta Grossa: Rua 15 de Novembro, 354 -
3.º andar

SANTA CATARINA

Joinville: Rua Max Colin 426 — Antiga
Rua Frederico Hubner.
Ipoméia: Estrada para Videira

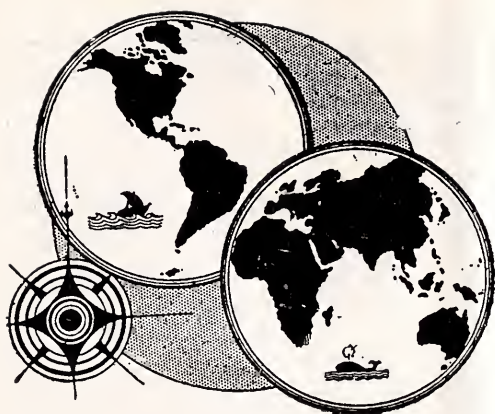
MINAS GERAIS

Belo Horizonte: R. Rio Grande do Sul, 1194

PONTOS ADICIONAIS PARA INFORMAÇÕES:

São Carlos: Rua Major José Ignacio, 116
Jundiá: Barão de Jundiá, 1125
Piracicaba: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
Araraquara: Rua da Conceição, 931

Marília: Rua Dom Pedro 285.



O Clube do “Livro de Mormon”

O Clube do Livro de Mormon comemora o seu 15.o aniversário.

Organizado por um grupo de jovens do distrito de Sacramento, (califórnia) este Clube tem auxiliado imensamente os trabalhos missionários.

Dirigidos por um professor, geralmente um ex-missionário. Mais de cem membros dos vários ramos de Sacramento se reúnem todos os domingos a fim de estudar e discutir alguns capítulos do Livro de Mórmon, o que tem sido de grande valor para mais de 35 missionários que saíram desse meio devidamente preparados para trabalhar em diversas missões. Cada membro do Clube chamado para cumprir uma missão recebe 8 dólares para comprar sua “Triple Combination”.

COMO SE INVENTA UMA MÁQUINA

Um soldado de Massachussetts, durante a guerra civil dos Estados Unidos, viu um pássaro descascando arroz com o bico. Matou-o com um tiro, e pôs-se a analisar cuidadosamente a configuração mandibular da ave, o que o levou a inventar a máquina de descascar, que revolucionou a indústria de arroz do mundo.

A Igreja no Mundo

No dia 24 de Maio, Rex Dale da Rádio WCKY de Cincinnati, Ohio, dedicou seu programa à memória dos Pioneiros Mormons. O programa constou de um artigo sobre a peregrinação dos Pioneiros e de hinos Mormons cantados pelo cântico do Tabernáculo.

Nossa Capa

Quem sou

Eu sou um dos mais de cinco mil missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que temporariamente deixaram de lado as suas profissões e trabalhos e estão presentemente trabalhando em muitos países do mundo. Venho a você trazendo uma mensagem muito importante. Vimos de todas as classes e lugares, principalmente da América do Norte onde estamos ativamente empenhados em nossas ocupações normais como: industriais, fazendeiros, carpinteiros, maquinistas, engenheiros, doutores, advogados, estudantes, etc.

(Para a história dos “Missionários Modernos” e o trabalho que estão fazendo no Brasil — veja à página 154).



Em que somos nós tão diferentes das outras igrejas do mundo?

Antes de tudo, nós acreditamos num Deus pessoal, num Ser a cuja imagem o homem foi criado; uma individualidade suprema que, literalmente é nosso Pai no Céu, o Pai de nossos espíritos. Ele tem um filho, Jesus Cristo, que é Sua imagem perfeita, e que, nascido de Maria, veio ao mundo e trabalhou pela eterna reparação. São dois seres pessoais, e o terceiro membro da Santíssima Trindade é o Espírito Santo.

Agora comparemos nossa crença com os credos das Igrejas do mundo. Em efeito elas definem Deus como um incompreensível, increado e incognoscível espírito que é três em um e que enche a imensidade do espaço.

Acreditamos nestes dias presentes na revelação de Deus. Certificamos que Deus tem aparecido nestas dispensações, que os céus agora estão abertos e que os homens sobre a terra tem visões e são ministrados pelos anjos assim como o eram nos tempos primitivos.

Várias seitas dos nossos dias acreditam ao contrário. A seu vêr, não há anjos, não há visões, não há inspiração do Espírito Santo, Deus não aparece a seus profetas e não fala com eles face a face como falou com Moises.

Porque somos chamados um Povo Peculiar ?

Em nosso meio há profetas para quem Deus revela a sua vontade; no mundo há homens que têm sido treinados em estudos universais. Entre nós há muitas manifestações dos dons espirituais: os mortos levantam-se, os doentes saam, os cegos vêem, e os surdos ouvem.

Qual é a Igreja que pode mandar ... 5.000 jovens para o mundo, passar dois anos e meio levando a sua mensagem sem receber ordenado da Igreja? Em que Igreja há homens professando o apóstolado do Senhor, favorecidos com a sua autoridade e as suas chaves? Onde estão o Sacerdócio Aarônico e o de Melquizadoque, de acôrdo com o que diz o Novo Testamento? Qual outra Igreja possui tôdas as organizações primitivas da Igreja de Cristo organizada há dois mil anos atrás?

Quais são as Igrejas do mundo que ensinam as doutrinas como a pré-existência, o batismo pelos mortos, a união dos doentes, a coligação de Israel, os três graus de glória na ressurreição e muitas outras que são encontradas na Bíblia?

Quando comparamos tôdas as coisas que temos, com as que tem o mundo, não é de se admirar que pareçamos peculiares a seus olhos.

Sinceramente,

R. S. Howells

Presidente da Missão.

A Administração do Presidente Snow

HISTÓRIA DA IGREJA

26.a Parte

Lorenzo Snow nasceu em Mantua, Ohio, a 3 de abril de 1814; — a primeira criança e o primeiro varão da família de Oliver Snow. Os Snows eram pessoas sociáveis que reuniam em sua casa os intelectuais. Uma das visitas mais constantes era Sidney Rigdon — então chefe da Igreja Campbellita. Devemos estar lembrados que desta reunião fazia parte a irmã de Lorenzo, Eliza, que escrevia, naquela época, poesias para os jornais e viria a ser a célebre autora do hino “Oh! Meu Pai”.

Desde que Lorenzo aprendera a ler, tornou-se um estudante assíduo e era sempre encontrado — como seus companheiros costumavam dizer — “escondido com seus livros”.

O hábito da leitura o acompanhou por toda a vida. “Com exceção de um período escolar em Ravena”, diz sua famosa irmã, “e um período que estudou Hebreu com um professor particular, Lorenzo completou seus estudos no Colégio Oberlin, uma instituição exclusivamente presbiteriana. Por pedido e influência de um amigo íntimo do colégio, foi admitido, como especial favor, no Oberlin.” Apesar da atmosfera religiosa de sua casa ser das mais fortes, Lorenzo não demonstrava inclinação para uma vida de religiosidade. Não fazia parte de nenhuma igreja. Quando foi para Oberlin, esta falta de religião se acentuou e ele escreveu para sua irmã: “Se não houver nada de melhor do que se encontra em Oberlin, direi adeus à religião”. Mesmo assim, se associava tanto aos professores como aos alunos.

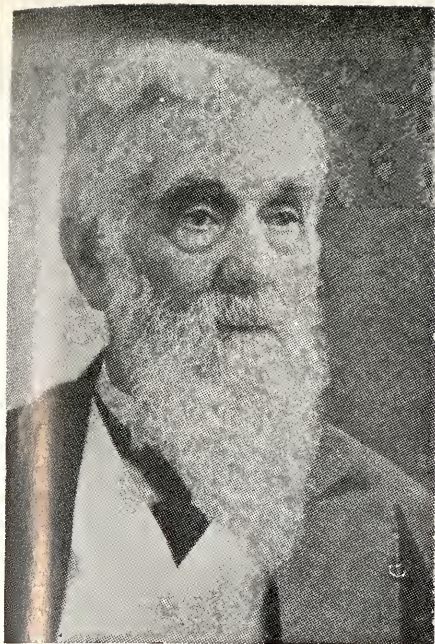
Por essa época sua irmã Eliza havia abraçado o Mormonismo e ido para Kirtland, onde morava em casa do Profeta como tutora de seus filhos. As car-

tas de Eliza aguçaram o interesse de Snow, e quando o Professor Seixas, um dos professores de Hebreu do Oberlin College recebeu um pedido para ir a Kirtland ensinar Hebreu, Lorenzo o seguiu. Um dia, pouco tempo depois da sua chegada a Kirtland, o jovem foi informado pelo Patriarca Joseph Smith: “Cêdo você se convencerá do trabalho dos Santos dos Últimos Dias, e será batizado.”

Assim se deu, pois, em junho de 1836 foi batizado pelo Elder John T. Boynton, um dos Doze Apóstolos. Algum tempo depois, quando fazia a sua caminhada habitual, recebeu a positividade de que o novo movimento era realmente divino e este testemunho o acompanhou durante os sessenta anos em que foi membro da Igreja.

* * *

Nos tempos antigos da Igreja, era costume os homens saírem para pregar o Evangelho aos que ainda não tinham ouvido, logo depois de batizar-se. Lorenzo Snow assim fez. Logo depois do seu batismo, foi para Ohio, no meio dos seus parentes. Viajou sem dinheiro, o que era comum naquela época. No primeiro dia “subiu a pé um percurso de vinte milhas”. A sua primeira “conversa evangélica” foi com a irmã de seu pai, a sra. Granger e fez várias reuniões em sua casa. No dia seguinte, percorreu trinta milhas. Muitas vezes recusaram-lhe uma refeição e um lugar onde pudesse pernoitar. Por fim, um homem o aceitou, mas Lorenzo foi para a cama com o estômago vazio. Estava, porém, perto da residêncica de um tio seu, no condado de Medina, em Ohio, onde mais tarde fez a sua primeira reunião pública. “Foi bastante difícil” — disse ele nessa missão, “enfrentar aquela audiên-



cia como pregador". Mas fez um bom sermão, acompanhado de jejum e orações. Houve uma segunda reunião, no quintal. Uma das pessoas da congregação foi sua futura esposa. Uma criada lhe foi armada na ocasião, da qual escapou por inspiração.

Esta foi a primeira experiência do jovem convêrso.

Na primavera de 1840, foi chamado para uma missão na Inglaterra onde, como os leitores devem estar lembrados, havia já oito apóstolos. Tomou dinheiro emprestado para a viagem, a juros elevados. Ainda estava solteiro. Quando voltou a Nauvoo, fez a campanha eleitoral de Joseph Smith, então candidato à presidência dos Estados Unidos. Elder Snow nos informa que muitas pessoas eram a favor do chefe Mormon e teriam votado nele se não tivesse perdido. Elder Snow pretendia não se casar para dedicar toda a sua vida ao ministério. Entretanto, tendo seu chefe lhe falado sobre a importância do casamento no desígnio do Evangelho, resolveu casar-se.

* * *

Lorenzo Snow fez um notável trabalho na cidade de Brigham, nos primórdios de Utah, quando ainda era apóstolo, um dos Doze. Foi ordenado em 1849 juntamente com três outros. Outrossim, de maneira marcante, introduziu o Evangelho entre os italianos, principalmente no vale do Piemonte, de sorte que possuía qualidades e cultura para estabelecer uma comunidade, de acordo com os princípios elevados pela religião. Presidente Young o chamou para dirigir a colônia da cidade de Brigham.

Começou da maneira mais simples possível, como já vimos, organizou a colônia nos seus aspectos sociais, econômicos e religiosos. Tornou-se o capitão da indústria.

Depois, em 1898, onze dias após a morte do Presidente Woodruff, foi chamado para a presidência da Igreja.

O novo presidente entrava no seu octagésimo quinto aniversário. Havia pertencido à Igreja sessenta e dois anos, dos quais, quarenta e dois, como apóstolo. Para seus conselheiros escolheu dois homens que já haviam servido os Presidentes Taylor e Woodruff nesse mesmo posto — George Q. Cannon e Joseph F. Smith. Apesar da sua idade avançada. Presidente Snow era forte e de inteligência clara.

Quando o novo presidente tomou posse, o quorum dos Doze contava com os seguintes membros: Franklin D. Richards e Brigham Young Junior, nomeados pelo Presidente Young; Francis M. Lyman, John Henry Smith, George Teasdale, Heber J. Grant e John W. Taylor, todos nomeados pelo Presidente Taylor, Marriner W. Merrill, Anthon H. Lund, Mathias F. Cowley e Abraham O. Woodruff, nomeados pela administração precedente. Para preencher a vaga deixada com a sua nomeação, Presidente Snow nomeou Rudger Clawson para o apostolado e mais tarde, quando Franklin faleceu, nomeou Reed Smoot para a vaga.

(Cont. da pág. 162)

O Alimento para o Cerebro

2.a PARTE

Desde 1945 só os médicos do Instituto Neurológico já trataram com ácido glutâmico cerca de 300 crianças mentalmente retardadas. O coeficiente de inteligência individual, em alguns casos, acusou melhora até de 20 pontos, embora a média geral seja muito inferior.

Tais algarismos, porém, refletem apenas uma pequena parte da história. O coeficiente de que falamos é uma medida segura da inteligência, mas deixa de mostrar as sutis alterações de personalidade que assinalam a verdadeira transformação da criança.

Charles tinha 16 anos quando se apresentou para tratamento. No colégio era alheio às coisas e irascível. Não tinha amigos, não brincava com ninguém e, quando os colegas mexiam com ele, tinha ataques de nervos. Seu coeficiente era 50.

Dois meses depois de entrar no regime de ácido glutâmico, Charles apresentava melhor disposição, tornara-se vivaz e interessado no que o rodeava. Começou a ler jornais, coisa que nunca fizera, e procurava saber o significado de palavras que não conhecia. Fêz amigos e aprendeu a dar-se bem com eles. Quando o amolavam, assombrava a família, dando respostas ao pé da letra.

Meses mais tarde, seu professor, que não fôra informado sobre o tratamento, comunicou aos pais de Charles que ele havia mudado consideravelmente. Era mais sinceramente interessado pelo estudo.

Ao cabo de seis meses de tratamento, o coeficiente de inteligência de Charles subiu para 66 — um ganho de 16 pontos. Mas o mais importante para a sua família foi o fato de que sem dúvida, uma cortina fôra levantada da mente do rapaz.



Laura era uma criança retardada típica. Andava desajeitadamente, não ouvia bem, falava muito devagar e mal se entendia. Enlanguesceu através de toda a adolescência. Era carrancuda, tímida e só parecia sentir-se bem quando se isolava em seu quarto. Aos 16 anos, apresentava uma mentalidade de dez anos.

Foi então que o médico da família insistiu com os pais de Laura para que a levassem à clínica do Dr. Zimmerman. Laura começou a tomar ácido glutâmico em dezembro de 1947. No ano seguinte, o seu coeficiente de inteligência subiu de 68 para 80 pontos, um índice comum embora baixo. Perdeu a timidez e o medo das pessoas, e tomou novo interesse pela vida. Em fins de 1949, voltou para a escola. Quando conversei com Laura, na primavera do ano passado, ela acabava de receber o diploma do curso de admissão. Afora um vago aspecto de fraqueza, como se nota nos convalescentes de longa doença, parecia uma jovem inteligente, viva e amável.

Surpreendentes melhoras como esta não ocorrem em todos os casos. Quando há uma grave lesão cerebral ou distúrbios de personalidade, o ácido glutâmico faz efeito, mas os resultados não podem ser tão sensíveis como nos casos de menor gravidade. Assim mesmo, uma ligeira melhoria na capacidade mental é importante.

O trabalho mais difícil do Dr. Zimmerman tem sido feito com os mongolóides, que têm sido descritos como crianças inacabados. Algum tempo depois do nascimento, o seu desenvolvimento vai diminuindo até que pára quase completamente. Depois de tratar 30 mongolóides durante um ano inteiro, o Dr. Zimmerman e seus colegas conseguiram elevar de 5 pontos os respectivos coeficientes de inteligência.

As crianças continuam desajeitadas, inábeis, pesadas dos pés. Houve pouca melhora de coordenação e obediência dos nervos motores, possivelmente devido a lesão incurável do nervo espinhal. Mas essas crianças ficaram mais altas e engordaram. A textura da pele e dos cabelos melhorou. Suas fisionomias desanuviam-se e perderam aquela expressão embotada de coisa sem vida.

A esperança é a seguinte: embora o nível da capacidade de aprender se eleve muito pouco, as crianças do tipo mongolóide podem ser ensinadas a cuidar de si mesmas e possivelmente, a fazer algum serviço útil, emergindo de uma existência de completo isolamento.

Provavelmente, o ácido glutâmico prestará seu maior serviço a humanidade no que os médicos chamam as classes "debeis mentais em alto grau" e "fronteiriças". As autoridades no assunto afirmam que a grande maioria dos debeis mentais estão incluídos nestes dois grupos. Muitas dessas crianças estão extraordinariamente perto do normal. Excetuando-se os casos de grave

lesão cerebral ou distúrbios emocionais, o ácido glutâmico poderá produzir melhoras suficientes para deslocá-las da fronteira para o nível de inteligência média ou normal.

O ácido glutâmico é obtido principalmente no trigo, sendo vendido em comprimidos ou em pó. Considerando que não é fácil fazer com que as crianças engulam um punhado de pílulas várias vezes ao dia, os médicos preferem o pó, misturado com suco de tomate ou de ameixa, para disfarçar o paladar.

Naturalmente, surge esta pergunta: o ácido glutâmico aumentará a capacidade mental de crianças ou adultos normais? Alguns médicos respondem: provavelmente. A maioria confessa não saber. E' bem possível que haja um limite para os efeitos do ácido glutâmico na inteligência humana. Até agora ainda não se fizeram testes em inteligências normais.

Nem é provável que se façam tão cedo, observa um pesquisador. Ainda temos muito que fazer por nossas crianças mentalmente atrasadas. Além disso, que mais pode precisar uma pessoa normal do que sua boa cabeça? Que considere, com sua mente sã, o problema dessas crianças — e dê graças a Deus.



É diferente a Mensagem

Minha Mensagem

Não peço caridade ou esmolas de qualquer espécie; simplesmente desejo contar alguma coisa que será de inestimável valor para você. É uma mensagem de sublime simplicidade e de fenomenal importância. Ela resume-se nisso: Deus falou novamente aos homens aqui na terra. E através desses homens, divinamente escolhidos e chamados, Ele restabeleceu a verdadeira Igreja de Jesus Cristo sobre a terra.

Estou inteiramente ciente do fato de que assim — chamadas igrejas Cristãs do mundo dizem que revelação real de Deus terminou com a morte de Cristo, porém, testifico a todos que Deus verdadeiramente desceu dos Céus há pouco mais de cem anos. Ele diretamente supervisionou a organização da Igreja de Jesus Cristo, revelando-se e agindo da mesma maneira que fez na época dos profetas Israelitas, como é relatado tantas vezes na Bíblia.

Como sou sustentado

Tão sincera é a minha crença na verdade destas afirmações e a importância do ocorrido, que estou difundindo o meu testemunho à minha própria custa, ou pelo auxílio que recebo de meus pais e parentes, durante os dois anos e meio que ficarei no Brasil. Mesmo sendo

“EXAMINAR TÔDAS AS COISAS E RETER AQUELAS QUE SÃO AS VERDADEIRAS”

um ministro ordenado, não recebo qualquer salário — nem da Igreja, nem do povo entre o qual eu trabalho. Desta maneira, vou através de minhas atividades sem tornar-me um peso para a sociedade e verdadeiramente obedecendo a admoestação de Cristo: “De graça recebestes, de graça dai”.

Você admitirá que esta é de fato uma coisa única — tantos homens e mulheres trabalhando voluntariamente, deixando as suas profissões e outras espécies de ocupações para dedicar dois a três anos de sua vida sem receber qualquer remuneração financeira.

Porque faço este Trabalho

Vamos considerar as razões de tal devoção a uma coisa:

Você concordará que Deus é o mesmo: ontem, hoje, e sempre.

QUEM É QUE MANDA 5.000 JOVENS PELO MUNDO COMO MISSIONÁRIOS ?

Portanto, se Ele deu revelações e apareceu aos homens muitos anos atrás, Ele pode revelar-se hoje, e revelar-se-á no futuro.

Se Deus amou tanto o gênero humano nas épocas bíblicas, a ponto de responder às suas suplicas por um guia, Ele daria o mesmo amor a nós atualmente, que também somos Seus filhos. Será que não devemos esperar as mesmas bênçãos que foram dadas aos povos antigos?

Crendo sinceramente na grandeza do amor e da misericórdia de Deus, um rapaz chamado José Smith, há mais de cem anos, fervorosamente orou pedindo orientação para encontrar a verdadeira Igreja de Deus: Em resposta à sua prece, ele recebeu revelações de Deus informando-o de que a verdadeira Igreja de Jesus Cristo não estava entre as muitas igrejas e seitas existentes sobre a face da terra. Foi-lhe dito que devido aos pecados dos homens, a verdadeira Igreja de Jesus Cristo tinha sido tirada da terra pouco tempo depois da morte do Salvador, e que era necessário restabelecê-la e restabelecê-la sobre a terra.

O Missionário Moderno?

Eu testifico a você que esta importante ocorrência realmente teve lugar, em 1830, e que o Evangelho de Jesus Cristo em toda sua plenitude novamente pode ser obtido por todo o gênero humano. E esta igreja, estabelecida sob a direta orientação de nosso Pai Celestial, sendo chamada e escolhida por êle mesmo, tem autoridade divina para batizar e realizar todas as outras ordenanças religiosas em Seu nome. Ela é dirigida por homens escolhidos e inspirados por Deus.

Agora, se a Sua Igreja autorizada está sobre a face da terra nestes anos de indecisão, de desordem espiritual e de confusão religiosa, não acha que você deveria saber algo sobre isso? Eu penso que você desejaria. E' por causa disso que estou aqui. Eu vim para lhe contar os fatos deste restabelecimento, seus ensinamentos e da divina missão de que fui incumbido.

O Valor da minha Mensagem

Não menospreze a importancia daquilo que eu tenho para lhe dizer. Porque

**PORQUE ESSA MENSAGEM É
DE TÃO GRANDE IMPORTAN-
CIA?**

é somente conhecendo os ensinamentos da verdadeira Igreja de Jesus Cristo que o gênero humano poderá alcançar a genuína paz espiritual e a felicidade temporal nesta vida e na vindoura.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem provado nos seus cem anos desde a sua restauração, a sua habilidade de dar aos homens exatamente estes dons preciosos. Seus membros são conhecidos no mundo inteiro como sendo um povo bem educado, sadio, próspero, e cumpridor da lei. Eles estão cheios de contentamento tem-

poral e bem-estar espiritual. Seguindo os dirigentes da Igreja divinamente inspirados, construíram algumas das mais belas cidades do mundo e estabeleceram um padrão de vida inigualável para qualquer outro grupo de pessoas.

**PORQUE ÊLES FAZEM TANTO
SACRIFICIO SEM RECEBER
ORDENADO?**

Eu considero a maior bênção no mundo conhecer a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e possuir o testemunho de que ela é a verdadeira Igreja de Deus. Por que eu sei que somente conhecendo e vivendo os ensinamentos da Sua igreja é possível prepararmos-nos propriamente para a vida eterna — a meta final que todos os homens estão procurando. Eu desejo dividir esta bênção com você e com todos os meus semelhantes.

O meu Apêlo

Peço-lhe para considerar essas palavras cuidadosamente, exortando-o, como fez o apóstolo Paulo, a "examinar todas as coisas e reter aquelas que são as verdadeiras".

Qualquer dia futuro, através da palavra impressa e de conversações pessoais, eu gostaria de lhe explicar o verdadeiro Evangelho de Jesus Cristo, e a restauração de Sua Igreja. Posso assegurar-lhe que inúmeras bênçãos podem lhe advir e a sua família, daquilo que vocês apreenderem.

Enfim, pedindo que o Senhor o abençoe, apresentando-me humilde e respeitosamente, como um missionário da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

“E’ um encontro”. Maria pendurou o fone e anunciou à família que ela e Bob iam a um cinema. E lá foram eles — como exemplo de uma interminável corrente entre jovens e velhos ansiosos por divertimentos na grande sequência de cinemas através do mundo.

E’ esse negócio de cinema é muito dispendioso — tanto em tempo como em dinheiro. E raramente pensamos nos milhões de cruzeiros que vão para a bilheteria e nos bilhões de horas que são consumidas durante os espetáculos.

Mas, mais importante do que o tempo e o dinheiro dispendidos, são as idéias que alimentamos em nossas mentes devido à semelhante ambiente de diversão — algumas vezes para o duradouro bem do frequentador, e muito mais vezes para o seu eterno prejuízo. E quem são esses altos reis do cinema industrial que têm feito tal invasão na nossa vida, e têm feito muito para moldar nossos desejos?

Eles são homens e mulheres que têm descoberto nossas fraquezas e como lidar com elas.

Um dos mais destrutivos efeitos do cinema é que tendem a encenar uma série de falsos caracteres.

Naturalmente há em todos nós um desejo de luxo. Então o que fazem os diretores cinematográficos?

Acham algum delicioso lugar onde os atores se espreguiçam em casas magníficas, trajando roupas deslumbrantes e tentadoras jóias que são simplesmente fabulosas, e, onde o alimento está completamente excluído.

Oh!!! Naturalmente em alguns casos, muito raros, os artistas não têm muito com que começar, mas eles — ou os diretores — fazem algum truque de Horácio Alger e acabam por ter tôdas as maravilhas.

Quando consideramos que em todos os países do mundo, esses filmes estão sendo mostrados e que muitos países estão produzindo filmes de seu próprio exemplo, podemos crêr que, para o bem



ou para o mal, o cinema está conseguindo criar atitudes — e algumas delas já concretizadas em ações, — novamente, para o bem ou para o mal.

Uma recente notícia vem ilustrar o assunto, relatando que alguns crimes abomináveis foram cometidos em um dos estados da União.

Quando um criminoso foi preso, interrogaram-no a respeito de suas ações. Durante a prova, foi revelado que ele tinha ido a um *cinema pernicioso*, onde cometeu o crime, indo depois a outro cinema da mesma categoria, o qual afiou seu apetite anterior, e ele, saindo de novo, cometeu outro crime.

Há aqueles que afirmam que é impossível traçar qualquer efeito na mente ou no coração daqueles que assistem semelhantes filmes. Esse incidente foi escrito pelo próprio policial que interrogou o violador da lei. Outros artigos dessa natureza tiveram um acontecimento digno de registro e podem ser citados. Isso não significa que devemos

CINEMA



julgar todos os filmes como inqualificáveis. Há muitos filmes bons, mas estão tão espalhados entre os demais que é difícil saber qual devemos ver e qual evitar. E não há organizações ou agências que escolham os filmes que podem satisfazer plenamente os Santos dos Últimos Dias.

Nós temos certos ideais e entendimentos que precisam ser mantidos, se lembrarmos-nos sempre do nome Santo dos Últimos Dias. E, ainda, o cinema ignora ou viola muitos dos caracteres que nós foram dados por revelação divina.

Um exemplo dessa violação é o fumo, que é aceito como a ação mais casual na vida do homem ou mulher em muitos filmes.

O fumo nada tem com a promoção do erotismo, como uma regra geral; ele simplesmente dá ao autor alguma coisa que fazer com as mãos — dá um pouco de ação, que poderia ser facilmente substituído.

O resultado de ver constantemente o fumo, sempre atua sobre nosso povo, tende a diminuir a força do nosso ideal. Nós necessitamos somente relembrar o verso de Pope, que indica quão verdadeiro é isso:

Vício é o monstro de tão horríveis gestos,
De tal modo necessita ser odiado como
também visto

Assim, visto frequentemente familiariza-
mos com a sua face

Primeiro aturamos, depois lastimamos e
depois admitimos.

E a bebida?

Também as bebidas tornam-se comuns entre os caracteres cinematográficos. Quem olha a calma com que os licores são consumidos no filme não pode pensar que algo devia ser feito para conter o acontecimento... dos fatos — com que esse ignominioso consumo de licores é aceito.

Certamente, mesmo os mais firmes crentes do nosso princípio da Palavra de Sabedoria, poderiam facilmente ser desencaminhados por pensamentos que toda nossa força não seria suficiente para deter.

Outro efeito destrutivo dos filmes é a atitude relaxada para o amor e o casamento. Os galanteios e a leviandade são as qualidades mais apreciadas pela maior parte dos espectadores. Raramente encontramos um filme que glorifique o casamento.

Um exemplo excepcional foi o de *Madame Curie* no qual o amor dos Curie tornou-se prodigioso.

Sua devoção sustentada pela morte de Pierre. Outra boa parte desse filme foi a forte lealdade e amor dessa família — entre as crianças, seus pais e avós tão bem quanto entre marido e mulher.

Certamente seria injusto constatar que todos os lares desfeitos no mundo

(Cont. na pág. 163)

Auxílios Visuais

COMAN O GRÃO INTEIRO DO TRIGO

MOIDO FINO PARA FARINHA E PARTIDO PARA FAZER MINGAU
NÃO SE PRIVEM DE MINERAIS E VITAMINAS ESSENCIAIS

O FARELO E O GERME são muito ricos em seguintes minerais e vitaminas:

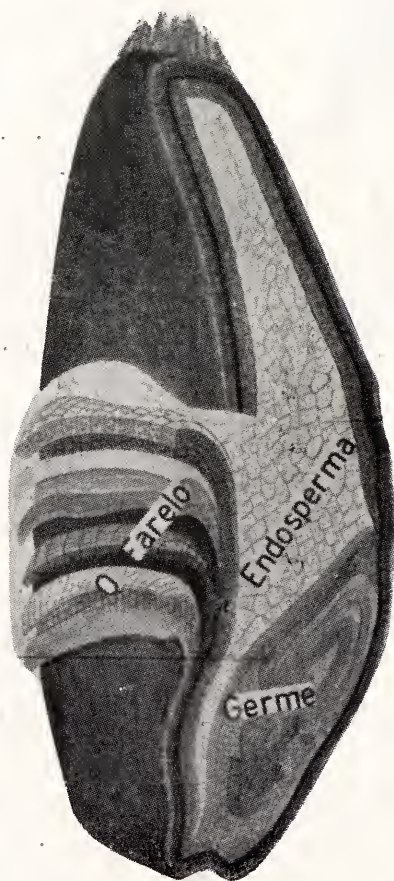
Proteínas, Gorduras, e especialmente nos

MINERAIS

Fósforo — Manganéz
Cal — Enxôfre
Cloro — Nitrogênio
Potásio — Fluor
Magnésio — Oxigênio
Carbono — Cálcio
Ferro — Iodo
Silício — Hidrogênio
Sódio — Cobre

VITAMINAS

Niacina — Riboflavina
Tiamina — Piridoxina
Biotina — Inositol
Cholina - Ácido Fólico



Grão de trigo ampliado

O ENDOSPERMA

Consiste principalmente de Amido.

Contém poucas Vitaminas Minerais ou Proteínas.

A farinha de trigo (branca) é feita desta parte do trigo. Portanto, a farinha que você usa todos os dias, e os seus produtos, contém pouco valor alimentício.

...Todos os cereais são bons para a comida do homem;... Contudo, seja o TRIGO PARA O HOMEM, o milho para o boi, a aveia para o cavalo, o centeio para as aves e os suínos e todos os animais...

Revelação dada através de José Smith,

o Profeta, no dia 27 de fevereiro de 1833, conhecida como a Palavra de Sabedoria. Dada por preceito, com promessa, adaptada à capacidade dos fracos e à do mais fraco de todos os santos (membros da Igreja) que são ou que se podem chamar santos. *O Livro D-C sec. 89*

A Gift for Joan

MARIA, PEDRO, AND JOAN were good friends.

Maria and Pedro lived in a little fishing village on the coast of Panama.

Maria and Pedro often took Joan fishing. They also taught Joan how to shin up a tall palm tree, and where to find the longest bananas. They had many good times together.

Early one morning when Maria and Pedro arrived at Joan's house, they found Joan's mother in the kitchen baking a cake. It was a beautiful cake. Fluffy white icing stood up in little peaks all over the fat round cake. Joan's mother was just sticking the last of six pink candles on it.

"What is it for?" asked Pedro and Maria, who had never seen a birthday cake.

"It's a cake for Joan's birthday," explained her mother. "This afternoon at three o'clock you must come to Joan's party", she invited.

Pedro and Maria's brown eyes sparkled. They jumped up and down with excitement. They said they were sure they could come, but they would ask their mother at once.

On the way back to their fishing village Maria and Pedro became very silent. They were thinking hard. They were trying to think of something to give Joan for her birthday.

As Pedro and Maria made their way along the narrow jungle path, a big coconut fell at their feet. "We could gather some extra large sweet coconuts and give them to Joan," suggested Pedro.

"No," said Maria, "this must be something very special. Joan sees coconuts every day."

Just then Maria saw a bright cluster of red and yellow jungle flowers. "We could weave a pretty basket and fill it with flowers," said Maria.

Pedro thought about this idea, but he

shook his head. "The flowers would wilt in a little while. We want to give Joan something she can always remember us by."

The children left the jungle path and walked down to the sandy beach.

Just then Maria cried, "Ouch, I cut my toe on something sharp." She looked down. There, all around her feet were hundreds of small brightly colored sea shells.

"How lovely!" breathed Maria as she picked up a tiny perfect shell that was the color of a deep-red tropical sunset.

"The tide must have brought them in this morning," said Pedro as he busily started gathering shells.

Both of the children fell to work with a will. They had found Joan's birthday present!

While Pedro pierced tiny holes in each pretty shell, Maria strung them on a stout piece of string. She arranged them so that the larger shells were in the middle of the necklace and the tiny ones at each end.

After they had finished the necklace they found they had enough shells left to make a dainty little bracelet, too.

Three o'clock came almost before they knew it. In no time at all they were at Joan's cottage.

Joan gasped with delight when she saw the lovely necklace and bracelet.

"The sea may have furnished the shells, but only you could have thought of making them into such a beautiful gift," Joan told Pedro and Maria as she thanked them.

Pedro and Maria were happy that Joan liked their gift, especially when Joan added, "I shall treasure this gift always and think of both of you whenever I wear it."

And to show she meant it, Joan started wearing the sea shell necklace and bracelet that very minute!

PARA QUE ESPERAR ?



Parece que algumas vezes vivemos como se estivéssemos esperando a vida começar. Nem todos e nem sempre estamos a espera, é claro. Mas alguns de nós, por vezes, persistem em esperar, — não obstante a vida passar tão cronicamente — e deixamo-nos a esperar por alguma coisa que há muito tempo vem acontecendo, sem que a tenhamos percebido.

Existem pais que esperam uma melhor oportunidade para travar relações mais estreitas de amizade com seus filhos — talvez para quando as obrigações rotineiras estiverem mais folgadas. Mas, algum dia esses filhos estarão crescidos, terão ido os melhores anos para conhecê-los, gozar com eles boas horas, ensiná-los e compreendê-los. Mas aí já será inútil lastimar e tarde demais para se arrepender.

Há mães que sinceramente tem a intenção de ser mais atenciosas e compreensivas para com suas filhas e pensam em ser mais companheiras para com elas. Entretanto, o tempo passa, a afinidade entre as crianças e a mãe equidistancia-se e as crianças crescem e vão embora.

Há velhos amigos que *pensam* em

fazer companhia um ao outro, mas os anos passam, sem que isso aconteça. Há maridos e esposas que pensam em se tornar mais compreensivos e fazer-se mais considerados, mas que vão deixando sempre para mais tarde começar a difícil e gloriosa empresa. E o tempo que passa, por si só, não conserta a situação dos casais que não se compreendem.

Há homens que deixarão os vícios, e outros que comerão menos e, ainda, alguns que irão viver dentro de suas possibilidades; — mas... quando? Haverá aqueles que se incomodarão mais com o modo de governar. Mas têm existido tempos e lugares, onde tais coisas têm sido deixadas para trás por tempo demasiado. Não há razão para duvidar que hajam existido boas intenções. Mas quando, no mundo, iremos começar a ser compreensivos e a viver a vida? Esta é a nossa hora, nosso dia, nossa geração. O Céu e a Eternidade terão as suas próprias ocupações e oportunidades. Esta é a vida na qual o trabalho a ela inerente tem que ser feito.

A eternidade é infinita, e o amanhã é eterno. Mas, por isso não é que devemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje; nem deixar para um dia, mais oportuno, talvez, o que pode e deve ser feito agora.

Hoje é tanto uma parte da eternidade, como parte dela foi um dia há milhares de anos atrás; e assim como o será milhares de anos vindouros. Para isto é

(Cont. na pág. 162)





Meu Pai e Eu

*Por Wally Koford - jovem do
Glendale West Ward, Calif. EE.UU.*

Para ser capaz de apreciar um sacrifício de pai e suas experiências, um filho precisa conhecer os interesses e a juventude de seu pai. Eu preciso esquecer minhas necessidades e dispensar mais tempo com meu pai, em conversas e confidências. Eu preciso me interessar nas coisas que ele faz. Meu pai é uma pessoa, tanto quanto um parente. Eu sei que meu pai me respeita e tem fé em mim, mas preciso provar a ele o meu valor. Se eu discuto meus problemas com ele, e se posso provar a ele ser capaz de fazer bons julgamentos e tomar boas decisões, ele terá maior confiança em mim. Se eu prometi viver sob certas regras, eu preciso cumprir minha promessa. Eu preciso aceitar a responsabilidade de ir adiante, para dentro da rotina de um dia, sem ser preciso que alguém me fiscalize. Se me engano nos julgamentos que faço, preciso aceitar as consequências que hão de vir, sem questões e reclamações. Eu não devo esperar que meu pai conserte meus erros para mim: eu tenho que assumir a responsabilidade de todas as minhas ações.

Talvez meu pai precise de um pequeno auxílio ou encorajamento de mim. Eu levo dispensar mais tempo com ele para que nos possamos compreender melhor. Eu posso apertar meus laços com meu pai, pelos pequenos atos de apreciação, não somente por palavras de agradecimento pelas coisas que ele faz por mim.

Papai tem meus interesses em seu coração, e, conhecendo seu vasto conhecimento, eu tenho certeza de que ele será capaz de resolver meus problemas com suas melhores maneiras.

Eu quero compreender meu pai e ser compreendido por ele.

Na Cozinha

TORTA DE BANANA OU MAÇÃ

Faça uma calda comum de açúcar queimado, (2 xícaras). Depois de fria despeje num taboleiro, coloque por cima as bananas cortadas em três, no sentido do comprimento e em camadas umas junto as outras, ou as maçãs cortadas em fatias. Bata a parte, numa tigela 6 claras em neve, misture as gemas e continue a bater. Misture depois 5 colheres de açúcar e bata mais. Ponha em seguida 5 colheres de farinha de trigo e misture bem; por ultimo, a manteiga derretida, (1 colher de sopa) misturando-a sem bater. Despeje a massa por cima das bananas ou maçãs no taboleiro. Leve a assar em forno quente, uns 15 minutos, quando estiver pronta, tire do taboleiro, virando de baixo para cima.

PARA QUE ESTAMOS...

(Cont. da pág. 160)

que viemos aqui, mesmo ainda que tenhamos uma idéia errônea a respeito — mesmo ainda que não tenhamos pensado que assim deveria ser. Assim é: se estamos emocionados ou desapontados, contentes ou aborrecidos, ou, ocupados — ainda assim esta é a vida e está passando. Para que esperar?

Muitos homens não conhecem, mas muitos irão conhecer o PLANO DE SALVAÇÃO oferecido a todo e qualquer um dos homens na terra, por JESUS CRISTO. Este plano dá a todos os homens a oportunidade para a qual estavam esperando e faz parte uma das doutrinas principais da IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ULTIMOS DIAS, e pode ser do conhecimento de qualquer pessoa interessada.



BOLO DE MEL

Bata bem 2 colheres de sopa de manteiga com 1 xícara de chá de mel, junte 4 gemas e bata mais. Acrescente então as claras em neve e por ultimo 2 xícaras de farinha de trigo misturada com 2 colheres de sopa de fermento em pó. Depois de assado abra o bolo ao meio e recheie com mel batido previamente, até formar um creme, querendo cubra com uma glacê feita com 1 clara e 2 colheres de sopa de açúcar.

HISTÓRIA DA IGREJA

(Cont. da pág. 151)

Três acontecimentos se sobressaem na administração do Presidente Snow. A exclusão de Brigham H. Roberts da Câmara, o início de uma missão no Japão e o esforço para aumentar o pagamento do dízimo por parte dos membros da Igreja para que o peso financeiro da organização não recaísse sobre os ombros do povo.

A exclusão de Brigham H. Roberts da Casa dos Representantes, foi por motivo de religião. 1) havia aceitado um dogma da Igreja contra o qual houve grande oposição por parte dos membros em toda a União e 2) porque sua exclusão foi motivada por agitadores religiosos do país, como se supunha.

(Cont. na pág. 160)

E AGORA O CINEMA

(Cont. da pág. 157)

são diretamente influenciados pelo efeito dos filmes. Ainda assim é indubitavelmente verdade que o aumento de divórcio tem sido por causa do relaxamento com que o voto de casamento é considerado nos filmes. Quando vier o julgamento final os reis cinematográficos terão muito por que responder.

Outro escritor determinou:

Hollywood tem feito uma propaganda anti-americana por todo o mundo numa escala prodigiosa.

Certamente é popular. Os homens gostam de seus pedaços de bolo de queijo — queijo do bom — e as garotas gostam de ver cenas românticas... Como então podem vocês esperar que outras nações os respeitem como uma nação de moral? Vocês poderiam certamente responder com certo grau de justiça e verdade: "Hollywood não é América". Suponhamos: mas como poderíamos saber como estaria, a única América que podemos encontrar na carne sendo nós seus turistas?

TUDO QUE TENHO

(Cont. da capa 2)

Ficou algum tempo pensativo e, depois de haver ponderado, Marvin descobriu que não havia coisa alguma que o Pai ainda não possuísse.

Finalmente Marvin foi até ao portão e disse para o anjo: "Que negócio é êsse que o Pai fez com o homem? Não existe coisa alguma que o homem possa dar em troca".

"Ah", disse o anjo, "você fala como alguém que está buscando sabedoria. Ouça, pois que é que você trabalhou pelo seu filho? Qual é a sua recompensa pelo cuidado paternal que você dedicou a ele? O que é que ele pode trazer de grande valor a você, desde que você está confortavelmente estabelecido no mundo e não deseja coisa alguma?"

Marvin pensou profundamente: "Eu

O que faz com que isso ferva dessa maneira? Bem, é justamente por causa disto: Se esperamos que os filmes nos dêem tudo que pudermos no caminho do bem, todos nós assistimos os filmes certamente tornamo-nos críticos mais inteligentes daquilo que vemos. A crítica, desse modo, inclui o que há de bom e de mau.

A definição da palavra crítica é a seguinte: "A arte de julgar com conhecimento e justiça, as belezas e faltas dos trabalhos de arte e literatura", e desse modo, igual consideração de moral ou valores lógicos.

O fato é que, por mais exato que julgemos o cinema, o melhor será divertirmo-nos com bons filmes, por nós escolhidos.

Como assim aumentaremos o numero de frequentadores alertas e inteligentes, as produções a serem filmadas, serão melhores — porque os produtores aprenderão que não podem enxerir-nos alguma coisa velha, e tornar-se-ão mais cuidadosos no que usam como uma base para o comércio.

me regosijo quando êle me chama "Pai" e me procura para guiá-lo. Sempre que êle se lembra de meus ensinamentos e é bondoso. Respeitosamente êle me honra e fala bem de mim para os seus amigos. Ele não usa o meu nome insensatamente. Várias vezes êle tem expressado sua gratidão por meu cuidado paternal. Essas coisas me são tesouros, elas me trazem alegria. Essas dádivas de gratidão, louvor, obediência e honra aquecem meu coração, e é bom que meu filho me as possa dar. Isso é tudo que êle pode me dar e que pode acrescentar algo a que eu já tenho. E embora eu tenha muitos filhos e filhas, cada uma dessas dádivas me é tão preciosa como cada um deles".

A luz ao redor do anjo tornou-se mais brilhante, e antes que o anjo e o portão desaparecessem no céu, êle disse, "Ide e procedei da mesma maneira".

O Casamento de João e Maria

2.a PARTE

Por SPENCER W. KIMBALL

— João, és a cabeça da família. Tens o sacerdócio. Dá a esta família pequena, uma direção certa. Amanhã, no fim de seu primeiro dia perfeito de matrimônio, devem ajoelhar-se ao lado de sua cama, antes de se deitarem, para celebrar sua primeira oração familiar e dar graças ao Senhor pelo amor que os uniu, por tôdas suas ricas bênçãos, e pedir-Lhe que os ajude a permanecer fieis a seus convênios e a guardá-los limpos, dignos e ativos. Nunca deixem passar um dia sem ter feito suas devoções matutinas e vespertinas. Agora é o tempo de planejar a rota de sua vida. Determinarão assistir seus cultos de sacerdócio e sacramento cada dia de Sabbath, pagar fielmente os dízimos, sustentar até o ultimo ponto as autoridades e suportar o programa da Igreja, visitar o templo a miudo, prestar serviço nas organizações, e guardar seus pensamentos limpos, suas ações construtivas e suas atitudes sãs.

Amanhã, quando repetir as frases que os ligará, direi as mesmas palavras impressionantes que disse o Senhor àquelle jovem guapo à sua bela noiva no Jardim do Eden: "Frutificai, multiplicai e enchei a terra." O Senhor não desperdiça palavras. Deu a entender o que disse. Não vieram ao mundo somente para comer, beber e divertirem-se. Vieram para obter para si mesmos um corpo mortal, que pode ser aperfeiçoado e imortalizado e compreenderam que teriam que se consorciar com Deus para prover corpos para outros espíritos igualmente ansiosos de vir à terra para propósitos retos. Assim é, que não adiaram a paternidade e a maternidade. Tampouco limitarão sua família como costuma fazer o mundo. Fico pensando

o que teria sido de mim, se meus pais tivessem decidido arbitrariamente que um ou dois filhos seriam suficientes, ou que três ou quatro seria o máximo que poderiam suportar, ou que cinco seria o limite; porque eu fui o sexto de onze filhos. Não pensem que amarão menos aos ultimos ou que terão menos coisas materiais para lhes dar.

Agora, Maria e João, há um elemento indispensável nesta felicidade que tanto desejam. Terá que haver fidelidade e confiança. João teve uma oportunidade legítima e propria, nestes ultimos anos, para procurar por todo o mundo uma espôsa, de marcar encontro com numerosas senhoritas e de comparar umas às outras, considerando suas virtudes e atrativos, e por fim, dentre tôdas elas, escolher a Maria, como a mais bonita, com a qual deseja estar associado para sempre, aquela que atingiu tal altura de perfeição a teus olhos e ponto de ser digna de ser, não só tua prometida, mas também a mãe de teus filhos. Erigiu um pedestal para Maria e pondo-a sôbre ele, não permitirá que qualquer outra corpartilhar de seu lugar. Ela é a tua rainha, tua companheira, teu amor através da eternidade. E você, Maria, teve o mesmo privilégio de comparar todos os jovens que a vieram vêr e escolheu a João como o melhor exemplar de virilidade, jovem, e o companheiro mais desejável para ser seu espôso e o pai de seus filhos, e agora que fez sua escolha, este será o fim de sua escolha. Erigiu um pedestal sôbre o qual pôs a João e nenhum outro jamais poderá compartilhar o seu lugar.

De hoje em diante, seus olhos jamais vagarão, seus pensamentos jamais se



extraviarão; num sentido muito literal, guardar-se-ão um para o outro, tanto em mente como em corpo e espírito. Recordarão o que o Senhor Jesus Cristo disse: "Ouvistes que foi dito: — Não adulterarás. Mas eu vos digo, que qualquer que olhe para uma mulher para cobiçá-la, já adulterou com ela em seu coração".

Também se pode parafrasear e dizer: "...aquela que olha para um homem para cobiçá-lo, já adulterou com ele em seu coração".

João e Maria, sendo humanos, algum dia poderão ter opiniões diferentes, o que pode resultar até em pequenas contendas. Nenhum serão tão infiel ao outro, que vá discutir, com pais e amigos, suas pequenas diferenças. Isto seria uma deslealdade estúpida. Sua vida íntima é sua própria, e não deve ser compartilhada nem confiada a outros.

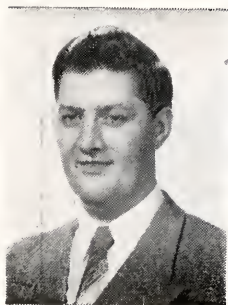
Não se dirigirão a sua gente buscando simpatia, mas conversarão sobre suas dificuldades, até que tudo caminhe bem. Há um balsamo curador, que, se aplicado a tempo, em poucos minutos os dignificará e pensamentos mais sãos; saibam que com tanto para perder — seu amor,

vocês mesmos, sua família, seus ideais, sua exaltação, suas eternidades — não convém arriscar. Com orgulho e com valor, você João, dirá: "Maria meu amor, sinto muito. Não quis lastimarte. Perdoa-me por favor". E você Maria, responderá: "João querido, tenho mais culpa do que tu. Perdoa-me". E se abraçarão, e a vida de novo correrá suave. E, quando se deitarem nessa noite, tudo estará esquecido e não existirá êsse abismo entre os dois ao dizer suas orações familiares. E poderão dar graças ao Senhor por ter-lhes dado valor e força para evitar a calamidade que os ameaçava. E assim, com esta força de vontade e determinação poderão vêr que os mal-entendidos se reduzem em numero; e enquanto antes ocorriam em intervalos de semanas, os intervalos chegarão a ser de meses e anos e por fim aprenderão a entrelaçar suas vidas profundamente, excluindo a trivialidade que é tão desastrosa.

Amanhã será o dia grande e glorioso. Encontra-los-ei no templo, na bela nave decorada de branco, simbolizando a pureza. As paredes do templo vedarão a

(Cont. na pág. 166)

Missionarios Desobrigados da Missão Brasileira



REO WILLIAMSON
653 South 2nd West
Salt Lake City, Utah



HENRY L. GOLD-
SMITH - 333 E. 69th.
Los Angeles, 3,
California



STANLEY K. TAY-
LOR — Rt. 3 Box 2
El Paso, Texas

HISTÓRIA DA IGREJA

(Cont. da pág. 162)

Roberts havia sido eleito para o congresso pelo partido Democrata, em novembro de 1898. Era sabido em Utah ser ele polígamo, tendo duas esposas, com as quais havia se casado antes do Manifesto. Além disto, ele era um dos sete presidentes dos Setenta — autoridade geral da Igreja. No entanto, como os que houvessem contraído mais de um matrimônio antes de 1890 não seriam perseguidos, podendo continuar sustentando suas famílias, ninguém poderia

imaginar que o Congresso se oporia. Roberts, portanto, depois das eleições, começou ele os preparativos para assumir o seu posto na Capital do país.

Nesse meio tempo, surgiram as fúrias da oposição em Utah, dirigidas por um partido ministerial. Viria a velha questão a ser levantada, novamente. Assim parecia. Uma das alegações era a de que a Igreja Mormon havia quebrado a promessa ao Governo Federal e a de que continuava praticando a poligamia. Presidente Snow publicou no "New York World" uma negativa formal.

O CASAMENTO DE JOÃO E...

(Cont. na pág. 165)

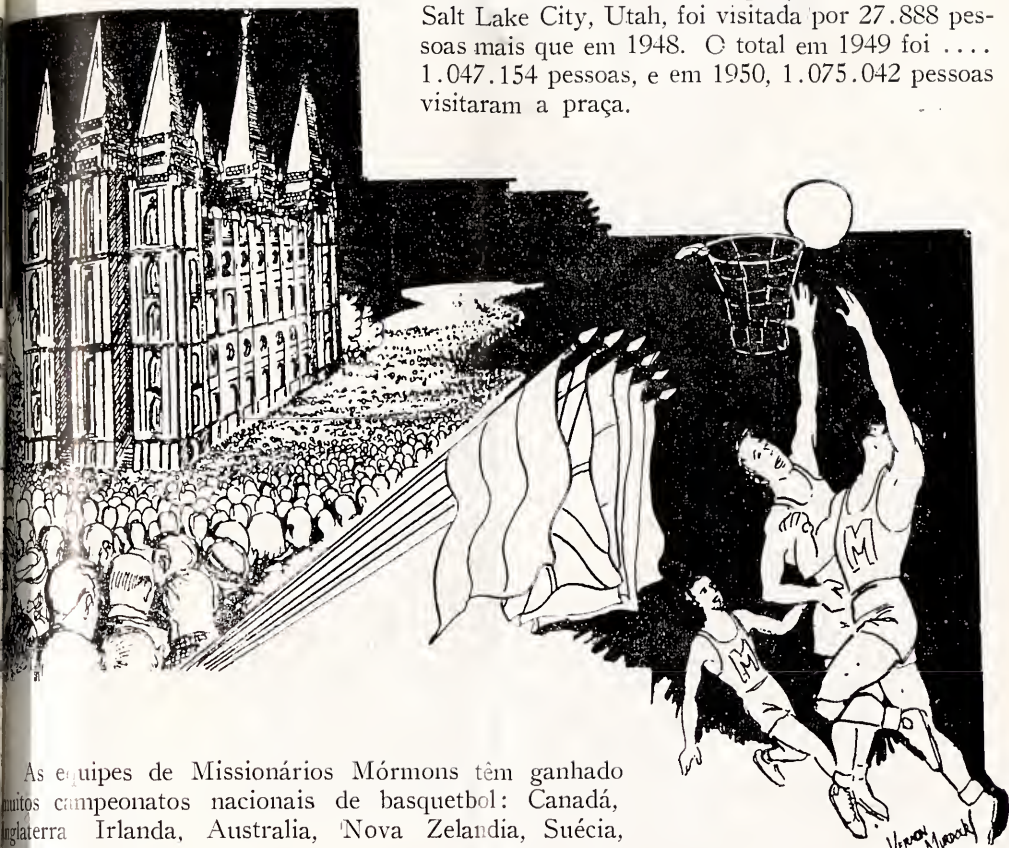
entrada de todos os ruidos de fóra. Ali, em doce compostura se celebrará a cerimônia que os unirá por toda a eternidade. Suas famílias e amigos mais íntimos ali estarão e juntamente com vocês se elevarão a alturas espirituais neste céu sobre a terra.

E quando a cerimônia terminar, sairão os dois desses sagrados recintos com o pensamento pôsto num nível espiritual "apenas" um pouco mais baixa que o dos anjos. De mãos dadas com os olhos na luz, sairão a conquistar e edificar e amar e a exaltar a si próprios e a sua família.

Adeus, até amanhã João e Maria, que Deus os abençoe sempre.

Curiosidades

Durante o ano de 1949, a praça do Templo em Salt Lake City, Utah, foi visitada por 27.888 pessoas mais que em 1948. O total em 1949 foi 1.047.154 pessoas, e em 1950, 1.075.042 pessoas visitaram a praça.



As equipes de Missionários Mórmons têm ganhado muitos campeonatos nacionais de basquetbol: Canadá, Inglaterra, Irlanda, Australia, Nova Zelandia, Suécia, França e Argentina.

E tá ouvindo o mundialmente famoso Côro e Orgão da Cidade de Lago Salgado cada semana? Pode ouvi-lo nas seguintes estações:

Ponto Alegre — Quartas-feiras às 8 horas — PRF-9, Rádio Difusora
Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairacá
Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora
Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4 — Rádio Clube de Santos
Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba
Johville — Domingos às 18,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora
Segunda-feira de cada mês às 21,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora
Rio Claro — Segundas-feiras às 19,15 horas — PRF-2, Rádio Clube de Rio Claro
Campinas — Segundas-feiras às 20,40 horas — ZYY-3, Rádio Brasil
Baurú — Domingos às 19,30 horas — PFG-8, Rádio Clube de Baurú
São Paulo — Sábado 10,15 horas — PRA-4, Rádio Cultura.
Ponta Grossa — Quartas-feiras às 22 horas — JRY-2, Rádio Ponta Grossa.

Você deve Investigar o Mormorismo

Porque — Ele apresenta as verdades plenas do Evangelho da Salvação numa linguagem compreensível.

Porque — Ele apela à razão do homem e ao senso comum.

Porque — Ensina o fato de “Você poder conservar seus pés sobre o solo e ainda ser um bom cristão”.

Porque — Ele não pratica nenhuma fórmula mística e nem ensina doutrina ambígua; mas ensina verdades claras e praticáveis como o caminho da vida e da salvação.

Porque — Ele não tem santos falsificados em suas entranhas e porque prega que um homem serve a Deus melhor quando serve bem a seu próximo.

Porque — Ele diz a todos: “Vamos raciocinar juntos, e assim chegamos à conclusão de todos os assuntos”, e também declara que a verdade é a razão.

Porque — Ele declara que os princípios fundamentais do Evangelho são tão claros como dois e dois são quatro: De fato são tão simples que mesmo uma pessoa que nunca tenha ouvido falar do Evangelho não poderá cometer qualquer erro ao interpretá-lo.

Porque — Ele declara que um correto conhecimento destes princípios é essencial ao aperfeiçoamento e à salvação eterna do homem.

AUBREY J. PARKER